



## O PROCESSO SAÚDE E DOENÇA: SIGNIFICADOS PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Richard Augusto Thomann Beckert(apresentador)<sup>1</sup>  
Jiennifer Souza de Oliveira<sup>2</sup>  
Mateus Guilherme Boeno<sup>3</sup>  
Andressa Krindges<sup>4</sup>  
Daniela Savi Geremia<sup>5</sup>

**Resumo:** As práticas de Enfermagem são diretamente influenciadas pela situação social e histórica. Nesse contexto, tratando-se do século XXI, de modo globalizado, há disparidades socioeconômicas que colocam a prática de enfermagem em constante transformação. A Organização Mundial de Saúde (OMS), no ano de 1947, definiu saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade”. Assim, o processo saúde-doença consiste em um conjunto de variáveis que moldam o estado de saúde e doença de determinada população e necessita de uma visão holística do profissional de enfermagem. O objetivo deste trabalho é refletir sobre o papel do Enfermeiro e os significados que o processo saúde-doença e todas as variáveis que o influenciam têm com a prática de Enfermagem. Ensaio com abordagem metodológica analítica e qualitativa. A metodologia utilizada foi baseada em leituras de artigos científicos disponíveis na plataforma Scielo dos últimos 10 anos, publicados em português, além de livros e capítulos disponibilizados no Componente Curricular de Fundamentos de Saúde Pública, e os debates realizados em sala de aula que motivaram a pesquisa e elaboração deste trabalho de ensaio reflexivo. A partir das leituras e debates em sala de aula, percebe-se que as representações de saúde e doença são interpretadas a partir de experiências e contextos em que cada pessoa está inserida. Ao considerar o conceito ampliado de saúde e, assim, os determinantes sociais, psicológicos e ambientais, pode-se concluir que o processo saúde-doença-adoecimento ocorre de maneira desigual entre diferentes povos e/ou classes sociais, pois recebe influência direta do ambiente no qual o indivíduo pertence, do estilo de vida, da alimentação, do

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, ritbeckert@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, jienniferdeoliveira@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, mateusguilhermeb@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, krindges2018@gmail.com

<sup>5</sup> Doutora em Saúde Coletiva, docente do curso de graduação em enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó/SC, daniela.geremia@uffs.edu.br.



lazer, das relações familiares e sociais, entre outras. Dessa maneira, o profissional da Enfermagem, que representa a maior categoria profissional que atua no sistema de saúde, deve compreender e adaptar-se a situação social da população que atende, necessitando, cada vez mais, assumir uma postura proativa e decisiva, referente aos cuidados, necessidades e demandas dos indivíduos e populações. O estilo de vida contemporânea engloba uma complexa e fluída estrutura de mudanças globais, difusão de novos hábitos e adoção de padrões de comportamento que interferem diretamente na qualidade e condição de vida das populações. Assim, há uma constante mudança no perfil das doenças e agravos, tornando necessária adoção de estratégias como, por exemplo, um maior enfoque na educação permanente dos profissionais, a fim de estimular práticas de enfermagem resolutivas e que ressignifiquem constantemente os conceitos do processo saúde e doença em busca de melhorias no atendimento em saúde.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Saúde. Sociedade. Doença

**Categoria:** UFFS - Ensino

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Formato:** Comunicação Oral